

## **ESTUDO COMPARATIVO DO CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL**

JONATAS DE FRANÇA BARROS E TURÍBIO LEITE DE BARROS NETO

**Lectuas: Educación Física y Deportes ,1-6, 1999.**

**<http://www.sportquest.com/revista/> - revista digital**

### **Resumo**

Com o objetivo de comparar o índice de aptidão física em portadores de deficiência mental na variável cardio-respiratória, estudou-se 108 indivíduos, portadores de deficiência mental leve e moderada, com idade variando entre 10 e 36 anos todos praticantes regulares de atividade física em diferentes modalidades. Estudamos 74 indivíduos do sexo masculino, divididos em deficiente mental leve (N=37), deficiente mental moderado (N=37). No sexo feminino, foram 34 indivíduos divididos em: deficiente mental leve (N=18), e deficiente mental moderado (N=16), todos matriculados na APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) em seus respectivos núcleos: Vila Mariana, Itaim e Brooklin da cidade de São Paulo, SP. A coleta de dados foi aplicada numa única fase. Todos foram comparados nas seguintes variáveis: consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub> máximo). Comparando-se deficientes mentais leves com os deficientes mentais moderados constatamos maior VO<sub>2</sub> max (P $\alpha$  = 0,0001). Estes resultados são detectados em ambos os sexos. Em relação aos padrões populacionais observamos também menor VO<sub>2</sub> max. Estes resultados caracterizam a importância da atividade física para os deficientes e a necessidade dos programas serem desenvolvidos respeitando as características desses pacientes.